

Fundação Heydenreich

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Assurance Services Ltda
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e aos Conselheiros da

Fundação Heydenreich

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Heydenreich (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Heydenreich em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

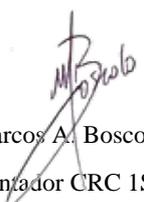
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de janeiro de 2025

KPMG Assurance Services Ltda.

CRC 2SP-023228/O-4


Marcos A. Boscolo

Contador CRC 1SP198789/O-0

Fundação Heydenreich

Balancos patrimoniais exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo	Nota	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		32	89	Impostos e contribuições sociais a recolher		20	17
Títulos e valores mobiliários	4	8.583	12.080	Outras contas a pagar		25	9
Contas a receber de clientes		<u>214</u>	<u>186</u>	Salários e encargos sociais		<u>136</u>	<u>116</u>
Total do ativo circulante		<u>8.829</u>	<u>12.355</u>	Total do passivo circulante		<u>181</u>	<u>142</u>
Não circulante				Patrimônio líquido			
Realizável a longo prazo				Patrimônio social	6	16.225	16.444
Títulos e valores mobiliários	4	8.801	3.992	Superavit (Déficit) do exercício		<u>1.251</u>	<u>(219)</u>
Imobilizado		<u>27</u>	<u>20</u>	Total do patrimônio líquido		<u>17.476</u>	<u>16.225</u>
Total do ativo não circulante		<u>8.828</u>	<u>4.012</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>17.657</u>	<u>16.367</u>
Total do ativo		<u><u>17.657</u></u>	<u><u>16.367</u></u>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Heydenreich

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Receitas operacionais			
Contribuições e doações	7	2.511	2.122
Trabalho voluntário	3 j.	88	53
Outras receitas		-	1
		<u>2.599</u>	<u>2.176</u>
Total das receitas			
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	8	(1.294)	(1.226)
Impostos taxas e contribuições		(4)	(3)
Depreciação e amortização		(5)	(7)
Outras despesas operacionais	9	(1.958)	(1.700)
Trabalho voluntário	3 j.	(88)	(53)
		<u>(3.349)</u>	<u>(2.989)</u>
Total das despesas operacionais			
(Déficit) operacional		(750)	(813)
Receitas financeiras	10	4.684	2.814
Despesas financeiras	10	<u>(2.682)</u>	<u>(2.220)</u>
Resultado financeiro líquido		<u>2.002</u>	<u>594</u>
Superavit (Déficit) do período		<u><u>1.251</u></u>	<u><u>(219)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Heydenreich

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	2023	2022
Superavit (Déficit) do período	1.251	(219)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>1.251</u>	<u>(219)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Heydenreich

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superavit (Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>18.515</u>	<u>(2.071)</u>	<u>16.444</u>
Incorporação do déficit ao patrimônio social	(2.071)	2.071	-
(Déficit) do período	<u>-</u>	<u>(219)</u>	<u>(219)</u>

Fundação Heydenreich

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superavit (Déficit) do período	1.251	(219)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	5	7
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Contas a receber de clientes	(28)	11
Aumento/(redução) nos passivos em		
Impostos e contribuições sociais a recolher	3	2
Outras contas a pagar	16	5
Salários e encargos sociais	20	41
	<u>1.267</u>	<u>(153)</u>
Fluxo de caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais		
	<u>1.267</u>	<u>(153)</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(12)	(7)
Títulos e valores mobiliários	(1.312)	224
	<u>(1.324)</u>	<u>217</u>
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento		
	<u>(1.324)</u>	<u>217</u>
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa		
	<u>(57)</u>	<u>64</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	89	25
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	32	89
	<u>32</u>	<u>89</u>
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa		
	<u>(57)</u>	<u>64</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Fundação Heydenreich ("Fundação") foi constituída em 29 de agosto de 1931 na cidade de São Paulo, Capital.

A Fundação obedece ao Princípio da Universalidade do Atendimento, e tem como finalidade incentivar e promover a formação e capacitação educacional das crianças, adolescentes e adultos, excluídos e carentes de recursos econômicos e sociais. A missão da Fundação Heydenreich é apoiar, educar e incluir jovens em situação de vulnerabilidade social através de Programa de Educação para o Trabalho. Realiza sua missão através do Projeto Uirapuru (idealizado e mantido pela própria Fundação Heydenreich) e através de seu apoio a outros programas sociais em instituições assistenciais diversas no Estado de São Paulo e em instituições de ensino público, visando a integração social do jovem e favorecendo a vivência plena de sua cidadania.

O Projeto Uirapuru iniciou sua operação em 2007, em Taboão da Serra, onde oferece curso gratuito para jovens de 16 a 19 anos, estudantes de escolas públicas da região e em situação de vulnerabilidade social, capacitando os jovens para o mercado de trabalho. Após formados, o Projeto Uirapuru encaminha os jovens para trabalharem como aprendizes em empresas parceiras através do Programa Melhor Aprendiz.

Os programas sociais apoiados pela Fundação Heydenreich contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1 – Erradicação da Pobreza, 4 – Educação de Qualidade, 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico e 10 – Redução das Desigualdades, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Os recursos da Entidade podem ser provenientes das seguintes fontes:

- endowment: rendimentos de aplicação financeira; doações pessoas físicas e jurídicas; taxas colaborativas de empresas contratantes de aprendizes, e eventos de captação de recursos.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 29 de janeiro de 2025.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da

Entidade.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - provisão para contingências e
- Nota 13 - mensuração de instrumentos financeiros.

2.1 Determinação do valor justo

Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº13 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (“VJR”), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR. Nos exercícios de 2023 e 2022 a Entidade não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Fundação mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment, quando aplicável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais (quando houver) e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem o caixa e equivalentes de caixa e outros créditos.

Passivos financeiros - Classificação, Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) *Instrumentos financeiros derivativos*

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2023 e 2022, incluindo operações de *hedge*.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na quitação das obrigações de curto prazo.

Os recursos financeiros que não possuem a característica de caixa e equivalentes de caixa são apresentados na rubrica de títulos e valores monetários.

c. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis, utensílios e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

e. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Apuração do resultado

As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas são reconhecidas quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, líquidas de descontos, créditos e abatimentos. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

h. Receita das atividades

As fontes de recursos da Fundação são: endowment; rendimentos de aplicação financeira; doações pessoas físicas e jurídicas; taxas colaborativas de empresas contratantes de aprendizes, e evento de captação de recursos.

i. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, perdas em aplicações financeiras de renda variável e tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

j. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive dos membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de "Receita de trabalho voluntário" em contrapartida nas "despesas com trabalho voluntário".

Em 31 de dezembro de 2023 a Entidade registrou o montante de R\$ 88 (R\$ 53 em 2022) com trabalhos voluntários.

k. Gerenciamento de risco financeiro

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 13.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

I. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Entidade não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

- Contratos onerosos – custos para cumprir um contrato – (alterações ao CPC 25/IAS 37).
- Reforma da taxa de juros de referência - (alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16).

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade:

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS1);
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

4 Títulos e valores mobiliários

	2023	2022
Curto prazo		
Multimercados (a)	4.038	5.348
Renda variável (b)	4.545	6.732
	8.583	12.080
Longo prazo		
Tesouro direto	1.154	155
Aplicações financeiras – CDB (c)	7.647	3.837
	8.801	3.992

Movimentação de títulos e valores mobiliários:

	31/12/2022	aquisição/ resgate	valorização	Desvalorização	31/12/2023
Multimercado (a)					

Fundação Heydenreich
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023

Itau HG Verde Facfi	717	-	109	(6)	820
Itau Multi Hedge Fund 30	2.335	(750)	191	(36)	1.740
IT FOF ORION MM CPIE	599	-	71	(25)	645
GLOB DIN PLUS FICFIM	758	-	81	(6)	833
ITAU ORIV HEDGE PLUS	939	(951)	22	(10)	-
	5.348	(1.701)	474	(83)	4.038

Renda variável (b)

MULTI AÇÕES FIC	761	-	338	(161)	938
IT PRIV IBRX AT FICF	1.052	-	423	(243)	1.232
GENESIS PRIVATE FIA	625	-	250	(132)	743
IT NOW IBOV CI	0	1.632	-	-	1.632
ITAU PR ACOES FICFI	2.885	(4.265)	1.434	(54)	-
PVT MOMENTO FICFIA	1.409	4	285	(1.698)	-
	6.732	(2.629)	2.730	(2.288)	4.545

Aplicações financeiras (c)

Tesouro direto	155	918	81	-	1.155
Aplicações financeiras CDB	3.837	2.722	1399	(311)	7.646
	3.992	3.640	1.480	(311)	8.801
	16.072	(690)	4.684	(2.682)	17.384

	31/12/2021	aquisição/ resgate	valorização	desvalorização	31/12/2022
Multimercado (a)					
Itau HG Verde Facfi	621	-	115	(19)	717
Itau Multi Hedge Fund 30	1.991	-	377	(33)	2.335
IT FOF ORION MM CPIE	496	-	125	(22)	599
GLOB DIN PLUS FICFIM	653	-	106	(1)	758
ITAU ORIV HEDGE PLUS	847	-	109	(17)	939
	4.608	-	832	(92)	5.348
Renda variável (b)					
MULTI AÇÕES FIC	849	-	214	(302)	761
IT PRIV IBRX AT FICF	1.045	-	348	(341)	1.052
GENESIS PRIVATE FIA	658	-	185	(218)	625
PRIVATE AÇÕES DUNAMI	2.746	-	962	(823)	2.885
PVT MOMENTO FICFIA	1.694	-	159	(444)	1.409
	6.992	-	1.868	(2.128)	6.732
Aplicações financeiras (c)					
Tesouro direto	697	(542)	-	-	155
Aplicações financeiras CDB	3.999	(276)	114	-	3.837
	4.696	(818)	114	-	3.992
	16.296	(818)	2.814	(2.220)	16.072

(a) As aplicações em multimercado apresentaram variação média de 9,55 % em 2023 (16,06% em 2022), efeito grande parte vindo de ganhos de juros nos mercados. As aplicações não possuem cláusulas restritivas quanto ao resgate, podendo ser resgatada a qualquer momento, sem prejuízo das remunerações auferidas até a data do resgate.

- (b) A Entidade possui aplicações em renda variável, basicamente em fundos de ações buscando diversificar seus investimentos e rentabilizar seus recursos. Em 2022 tais aplicações geraram rendimentos líquidos negativos de R\$ 260 em função da crise econômica mundial e volatilidade do mercado, consequentemente em 2023 tais investimentos geraram rendimentos líquidos positivo.
- (c) As aplicações financeiras em CDB são remuneradas em 98% a 101% do Certificado de Depósito Bancário – CDB (98% a 101% em 2021). As aplicações não possuem cláusulas restritivas quanto ao resgate, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem prejuízo das remunerações auferidas até a data do resgate.
- (d) Os rendimentos financeiros obtidos são isentos da incidência de IR na fonte por se tratar de instituição filantrópica, sem fins lucrativos.

5 Provisão para contingências

A Fundação, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não havia qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, trabalhistas ou cível contra a Entidade.

6 Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição e são empregados integralmente nos objetivos sociais da Entidade.

De acordo com o Estatuto Social, o patrimônio, receitas, recursos e eventual superávit operacional da Fundação Heydenreich serão aplicados integralmente no país, na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais, sendo vedada qualquer forma de distribuição de resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio aos seus administradores, doadores ou contribuintes, sob nenhuma forma ou pretexto.

7 Contribuições e doações

	2023	2022
Taxas colaborativas (i)	2.330	2.062

Doação Pessoa Jurídica (ii)	58	-
Eventos e Festas (ii)	52	-
Doações de pessoas físicas (ii)	49	25
Projeto Agora Vai (iii)	15	13
Bazar beneficente (iv)	7	2
Outros	-	20
	2.511	2.122

- (i) As taxas colaborativas referem-se à prestação de serviços na formação de jovens aprendizes.
- (ii) Em 2023 ocorreram os eventos “Uirapuru em ação” e “Asas para voar”, que proporcionaram arrecadações através de bingo, rifa, bazar e doações de pessoas jurídicas e físicas.
- (iii) Projeto Agora Vai é em parceria com a empresa Nichibrás para auxiliar o ingresso de jovens ao mercado de trabalho.
- (iv) O bazar beneficente é realizado através das doações de itens usados para serem vendidos a valores acessíveis as comunidades.

8 Despesas gerais e administrativas

	2023	2022
Despesas com pessoal	(720)	(632)
Serviços prestados- PJ	(529)	(547)
Serviços prestados- PF	(41)	(41)
Fretes e carretos	(4)	(6)
	(1.294)	(1.226)

9 Outras despesas operacionais

	2023	2022
Contratações Indiretas	(1.382)	(1.220)
Construção e manutenção	(235)	(168)
Despesas filantrópicas	(183)	(196)
Utilidades	(60)	(51)
Recursos e materiais	(30)	(19)
Eventos Sociais	(16)	-
Outras	(52)	(46)
	(1.958)	(1.700)

Essas despesas referem-se ao Projeto Uirapuru, localizado em Taboão da Serra, que oferece curso gratuito de preparação para o mercado de trabalho para jovens oriundos das escolas públicas e realiza encaminhamento para o primeiro emprego através de programa de aprendizagem, conforme Lei 10.097/2000. Desde o início do projeto, em 2007, o Uirapuru já formou mais de 2.000 jovens.

10 Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas financeiras		
Variações Fundos Investimentos e rendimento de aplicação financeira (nota 4)	4.684	2.814
	<u>4.684</u>	<u>2.814</u>
Despesas financeiras		
Perdas com investimentos (nota 4)	(2.682)	(2.220)
	<u>(2.682)</u>	<u>(2.220)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>2.002</u>	<u>594</u>

11 Avais, fianças e garantias

A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2023.

12 Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

- **IRPJ** (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)
- **CSLL** (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- **ISSQN** (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza).
- **COFINS** (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias.

13 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A entidade possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da entidade para cada um dos riscos acima, os objetivos da Entidade, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Entidade.

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a. Riscos de crédito e de liquidez:

- Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um devedor ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Entidade representados, principalmente por caixa e equivalentes de caixa e ativos financeiros.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito nas datas das demonstrações financeiras foi:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras - A Política de Gestão Financeira e Riscos corporativo determina que a Entidade avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como, propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzi-los em relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Entidade.

A Entidade possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais e são consideradas de baixo risco de crédito.

	Nota	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa		32	89
Títulos e valores mobiliários	4	<u>17.384</u>	<u>16.072</u>
		<u>17.416</u>	<u>16.161</u>

- Risco de liquidez é o risco que avalia se a Entidade encontrará dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou algum risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Os saldos do ativo circulante 31 de dezembro de 2023 superam o valor de passivo circulante em R\$ 8.648 (R\$ 12.213 em 2022).

b. Estimativa do valor justo

A Entidade divulga seus ativos e passivos a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes que o definem, a estrutura de mensuração do valor justo, a qual se refere a conceitos de avaliação e práticas e requer determinadas divulgações sobre o valor justo.

b.1 Valor justo versus valor contábil

O justo valor dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados na demonstração financeira, são os seguintes:

		2023		2022	
	Nota	Valor Contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa		32	32	89	89
Aplicações financeiras	4	8.801	8.801	3.992	3.992
Títulos e valores mobiliários	4	8.583	8.583	12.080	12.080
		17.416	17.416	16.161	16.161

b.2 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valor justo no balanço patrimonial são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Todos os instrumentos financeiros, exceto o caixa e equivalente de caixa que é qualificado no nível 1, são registrados ou divulgados pelo valor justo mensurados utilizando o método de avaliação do nível 2.

* * *

Gunther Heydenreich
Presidente

Jorge Celso da Silva
Contador
CRC SP: 196.805/O-7